



FACULDADE GIANNA BERETTA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Relatório Parcial 1)

● 2019 - 2021 ●

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

SÃO LUÍS - MARANHÃO
2019

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

DIRETORA GERAL

Célia Maria Santos Rezende

DIRETORIA EXECUTIVA

José Vicente de Oliveira Costa

COORDENADORA ACADÊMICA

Kardene Pereira Rodrigues

COORDENADORA DO NAAPP

Taciana Nogueira de Sousa Campêlo

COORDENADORA AJUNTA

Meyryjanes Costa Almeida

SECRETÁRIA ACADÊMICA

Luciane Freitas Pedroso Bottentuit

AUXILIAR ADMINISTRATIVA

Nadian Araújo dos Santos

Taciane Ahid

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PRESIDENTE

Prof.º Me. Elvys Wagner Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DOCENTES

Prof.ª Esp. Maria do Rosário Marques Ribeiro

Pro.º Esp. Marconi Fernandes Franco de Sá Jr.

Profª. Ma. Aulinda Mesquita Lima (suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Ellen Crysthie Castro Veloso

Luiz Cesar Barbosa Silva (suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS

Taciane Ahid

Taciana Nogueira de Sousa Campêlo

Meyryjanes Costa Almeida (suplente)

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

José Francisco Holanda Sales (Bem Brasil
Administração)

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

O presente documento trata-se do Relatório de Atividades que faz parte do II Ciclo de Autoavaliação (vigência 2019-2021) da Faculdade Gianna Beretta desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituindo-se em um referencial para toda a comunidade acadêmica da Faculdade Gianna Beretta, envolvida com o processo de consolidação da Autoavaliação Institucional e com o aprimoramento permanente da qualidade da Educação Superior.

A Faculdade Gianna Beretta credenciada pela Portaria Ministerial nº 541, de 27 de junho de 2014 oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, com seu projeto pedagógico adaptado às diretrizes do novo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia tem a primeira turma do curso ofertada no segundo semestre de 2015.

Com o objetivo de identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades foi instalada em 2017 a Comissão Própria de Avaliação com o intuito de desenvolver instrumentos avaliativos que trazem à tona potencialidades da Faculdade que precisam ser evidenciados e fortalecidos, bem como fragilidades que necessitam ser apontados, e por conseguinte, sinalizadas através de ações que promovam superação e/ou minimização de pontos críticos, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Desse modo, para a Faculdade Gianna Beretta a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e resultando numa autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

No II Ciclo de Autoavaliação Institucional (2019-2021) conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), resultaram na aplicação de dois questionários com a comunidade acadêmica visando traçar o perfil dos alunos (1º questionário) e a autoanálise relativa a

aspectos pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2º questionário).

Para o entendimento das ações da Comissão Própria de Avaliação, julgamos necessário esclarecer alguns pontos de fundamental importância nesse processo de Autoavaliação Institucional, desse modo, torna-se relevante apresentar alguns questionamentos que alicerçam o presente Relatório:

- O que é a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
- Qual é a função da CPA?
- O que é a Autoavaliação Institucional?
- Qual a importância da participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional?
- A Autoavaliação Institucional é importante para o credenciamento da IES?

À luz dessas considerações, comungando com os referenciais concernentes às avaliações externas, apresentamos alguns objetivos deste documento:

- Sistematizar as atividades de Autoavaliação Institucional;
- Desenvolver ações para sensibilização e envolvimento da Comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação;
- Identificar potencialidades e fragilidades da instituição nas dez Dimensões definidas pelo SINAES;
- Analisar os resultados obtidos, propondo estratégias para o redimensionamento das próximas ações da instituição; e
- Contribuir para uma visão integrada dos processos da IES.

À luz dessas considerações, comungando com os referenciais concernentes às avaliações externas, apresentamos alguns objetivos deste documento:

- Sistematizar as atividades de Autoavaliação Institucional;
- Desenvolver ações para sensibilização e envolvimento da Comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação;
- Identificar potencialidades e fragilidades da instituição nas dez Dimensões definidas pelo SINAES;

- Analisar os resultados obtidos, propondo estratégias para o redimensionamento das próximas ações da instituição; e
- Contribuir para uma visão integrada dos processos da IES.

Quanto à estrutura do Relatório, iniciamos com a contextualização institucional da IES, descrevendo um pouco da missão institucional, um breve histórico da faculdade e apresentando a composição vigente da CPA. Em seguida, apresentamos a dinâmica metodológica de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional enfocando o público partícipe da pesquisa, os indicadores avaliativos, a descrição das dimensões pontuadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na sequência os resultados da Autoavaliação, ou seja, a percepção da comunidade acadêmica quanto aos aspectos avaliados e, por fim, as ações deliberadas pela CPA fruto de debates e discussões que visam a qualidade do processo avaliativo da Faculdade Gianna Beretta.

Contudo, convém ressaltarmos que a pesquisa de autoanálise apresentada neste Relatório não teve a pretensão de limitar nos pontos avaliados, mas servir de fonte de reflexão para a construção de instrumentos futuros mais analíticos que venham atingir aspectos pontuais que possam refletir a realidade da instituição.

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: INSTITUTO GIANNA BERETTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA – ME

CNPJ: 07.193.291/0001-20

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos -
Sociedade Civil

Documento de Criação: 21200573524 - Junta Comercial do Estado do Maranhão, na cidade de São Luís/MA

Código do Mantenedor E-MEC: 15678

Representante Legal: Célia Maria Santos Rezende

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, 1.100 – Bequimão, São Luís/MA - CEP: 65060-645

Telefone: (98) 3246-2126

E-mail: diretoria@gianna.com.br

Site: <http://www.gianna.com.br>

IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Nome: FACULDADE GIANNA BERETTA

Código da Mantida E-MEC: 17326

Fone: (98) 3246-2126

E-mail: diretoria@gianna.com.br

Site: <http://www.gianna.com.br>

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, 1.100 – Bequimão, São Luís/MA - CEP: 65060-645

Telefone: (98) 3246-2126

Dirigente Principal: Célia Maria Santos Rezende

Ato Legal de Credenciamento da Faculdade: Portaria MEC nº 541, de 27 de junho de 2014, publicada no D.O.U nº 122, de 30 de junho de 2014.

CAPÍTULO 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Neste capítulo, apresentamos de forma objetiva a contextualização institucional da Faculdade Gianna Beretta, com destacando a missão institucional, bem como o histórico da faculdade e do curso superior a qual é ofertado, além da estrutura da composição da nova Comissão Própria de Avaliação.

2.1 Missão Institucional

A Faculdade Gianna Beretta tem como Missão promover Educação Superior que oferece oportunidades de formação de profissionais competentes e atuantes, com cidadania e ética, em realizações criadoras e solidárias, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Maranhão e região.

2.1.1. Missão

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Maranhão e região, através da formação de profissionais competentes e atuantes, com cidadania e ética, em realizações criadoras e solidárias.

2.2. Visão

Ser reconhecida como uma instituição que desenvolve um ensino interdisciplinar e contextualizado, articulado com a pesquisa e a extensão, visando à participação dos estudantes no processo de desenvolvimento sustentado, ao empreendedorismo e à compreensão dos fundamentos e processos produtivos, para que atendam às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho.

2.3. Finalidade

A Faculdade Gianna Beretta tem por finalidade principal a oferta de ensino no nível de educação superior, com foco na inovação, empreendedorismo, ética, responsabilidade social, preservação do meio ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável, garantindo

a diversidade e pluralidade de ideias por meio de especialidades que possam atender, de forma efetiva, as demandas das organizações sociais.

Enquanto instituição de ensino, a Faculdade Gianna Beretta se propõe a servir de instrumento propulsor da transformação social, assumindo posição de liderança em seu segmento. Assume também o compromisso de dispor o produto de suas atividades de ensino, aliadas à iniciação científica e à extensão, ao alcance da comunidade, para, dessa forma, ser reconhecida e respeitada. Busca, ainda, garantir a qualidade do seu produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos estudantes nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Para assegurar que seu processo de formação contribua para o desenvolvimento da Capital e de todo o Estado do Maranhão, a Faculdade Gianna Beretta tem como premissa que a educação não se resume ao ensino formal, propriamente dito. Entende-se como necessária a vinculação estreita com a extensão e a iniciação científica, além de uma forte atuação junto à comunidade. Nosso modelo organizacional está referenciado pela qualidade, pela organização e pela informação, equação que permeará as nossas ações e que será mantida na nossa caminhada acadêmica.

2.1.3 Histórico da Mantenedora

O Instituto Gianna Beretta de Educação Superior LTDA – ME, Pessoa jurídica de direito privado devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº 07.193.291/0001-20, com sede na Avenida Jerônimo de Albuquerque, nº 1.100, Bairro Bequimão, na Cidade de São Luís do Maranhão, cujo ato de está registrado na Junta Comercial do Estado do Maranhão, na cidade de São Luís/MA, sob o número de ordem 21200573524, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos.

A Faculdade Gianna Beretta, sediada no Município de São Luís - MA, é iniciativa do Instituto Gianna Beretta de Educação Superior Ltda. O Mantenedor surgiu a partir da experiência vivida por seus diretores na Associação Grajauense de Incentivo à Educação e à Arte - EDUCART, entidade que, ao longo de mais de uma década, foi responsável pela realização de diversos eventos culturais, na cidade de Grajaú.

Essa experiência acabou por guiar a sua atuação para a área da educação, na qual, de maneira muito mais eficaz, poderiam ser oferecidas oportunidades de melhoria à população local. Dessa forma, em 2003, pela EDUCART, foi lançado o curso Técnico de Enfermagem, cujas aulas foram ministradas nas dependências do tradicional Hospital São Francisco de Assis, mantido pela Sociedade Beneficente São Camilo, considerado referência no atendimento à saúde na região.

No ano de 2004, como resultado do convênio firmado com a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA foi oferecido na cidade de Grajaú o curso sequencial de Saúde Comunitária, caracterizado como oportunidade inigualável a uma parcela da população maranhense que, devido às suas características socioeconômicas, dificilmente teria condições de ingressar em curso de nível superior que não fosse oferecido no próprio município. Em seguida, ainda em convênio com a UEMA e já em São Luís, foram oferecidos os cursos sequenciais de Saúde Comunitária e de Administração de Negócios.

Confirmada a vocação de seus diretores para a área da educação, notadamente da Professora Célia Rezende, foi instalada, no ano de 2005 a *Escola Gianna Beretta*, com o objetivo de coordenar a oferta de cursos de formação em três níveis: técnico de nível médio, sequenciais e de pós-graduação. A atuação da referida professora na Educação Superior remonta ao ano de 1999 e, em cursos de nível médio, ao ano de 1992.

Em 2005 foram abertas turmas do curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Enfermagem, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão pela Resolução CEE nº 244/2006. Posteriormente, foram autorizados pelo Conselho os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Nutrição (Resolução CEE nº 204/2008), em Farmácia (Resolução CEE nº 207/2008) e em Segurança do Trabalho (Resolução CEE nº 056/2009), mantidos até o corrente ano, com diversas turmas. Em complementação, realizou o curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, sendo desenvolvida, atualmente, a segunda turma.

Ainda no ano de 2005, foi firmado com a Universidade Potiguar (UnP), do Estado do Rio Grande do Norte, convênio de cooperação para parceria na oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização, com início em setembro de 2006.

Até o final de 2009, participou com a UnP da oferta de mais de trinta turmas de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, sobretudo na área da saúde, enumerados a seguir: Saúde da

Família, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Auditoria em Saúde, Gestão Pública, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Estomatoterapia, Saúde Mental e Docência do Ensino Superior.

Em 2011 são oferecidos os seguintes cursos: Saúde da Família (18ª e 21ª turmas), Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (4ª turma), Auditoria em Saúde (4ª turma), Enfermagem do Trabalho (5ª e 7ª turmas), Docência do Ensino Superior (2ª turma), Urgência e Emergência (1ª turma).

Vislumbrando seu importante papel no cenário econômico e social do estado e atentos às transformações atuais, a Faculdade Gianna Beretta tem se constituído numa opção à demanda de formação profissional, com a oferta, desde 2015, do curso Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, mantendo, desde então, a oferta de cursos próprios de pós graduação que se vinculam as com as áreas de gestão. O progressivo crescimento da IES, que tem se sobressaído em suas áreas de atuação, fundamentalmente pela excelência na qualificação de sua equipe de docentes, infraestrutura e recursos pedagógicos, visando à formação diferenciada de profissionais, pautada na cidadania e na ética em suas relações com o mundo contemporâneo.

2.1.4 Histórico da Mantida

A Faculdade Gianna Beretta, com sede na Avenida Jerônimo de Albuquerque, nº 1.100, Bairro Bequimão, na Cidade de São Luís do Maranhão, foi Credenciada pela Portaria Ministerial nº 541, de 27 de junho de 2014 e oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, com seu projeto pedagógico adaptado às diretrizes do novo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia.

No primeiro PDI (2012-2016) da Faculdade Gianna Beretta foram traçados os caminhos a percorrer para a configuração desta instituição de ensino superior, com o mérito de estabelecer com clareza os passos para garantia do cumprimento de sua Missão Institucional. Nesse momento, o presente documento apresenta as diretrizes pactuadas coletivamente para assegurar o permanente crescimento da Faculdade de 2012 a 2017. Considerando sua característica sistêmica, este processo estará em contínua elaboração,

avaliação e reconstrução, a partir da reflexão sobre a práxis educacional, para a construção de um padrão de qualidade de ensino desejado por todos.

Dessa forma, tem-se uma referência conceitual e metodológica que norteia o cumprimento da sua missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição, qual seja a formação de profissionais aptos para a prática da cidadania em seu lócus de trabalho.

O PDI da IES sofreu algumas influências para sua elaboração, considerando as experiências acumuladas pela IES, a filosofia institucional, as Diretrizes emanadas pelo MEC, através do marco legal do SINAES, a avaliação CPA – Comissão Própria de Avaliação, internas e externas, os exames nacionais de curso (ENADE), as reflexões emanadas pelos colegiados e toda comunidade acadêmica, servindo de parâmetro para todos os projetos e atividades institucionais. Posto isto, o PDI da Faculdade Gianna Beretta, doravante, e por um quinquênio, servirá de instrumento de gestão para a Instituição manter suas potencialidades e superar suas fragilidades, na expectativa político-pedagógica de uma prática acadêmica de excelência e referência social.

O número de matrículas está constante evolução nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu ofertados pela Faculdade Gianna Beretta desde o início de suas atividades, demonstrando o progressivo crescimento da IES, que tem se sobressaído em suas áreas de atuação, fundamentalmente pela excelência na qualificação de sua equipe de docentes, infraestrutura e recursos pedagógicos, visando à formação diferenciada de profissionais, pautada na cidadania e na ética em suas relações com o mundo contemporâneo.

A Faculdade oferta curso de graduação e diversos de pós-graduação. Na esfera da graduação, a faculdade oferece o curso de Gestão Hospitalar tendo atualmente uma turma em cada período acadêmico, totalizando 302 alunos. No final do 1º semestre letivo de 2018, a faculdade teve a primeira turma concluinte. Observe a seguir a evolução dos alunos matriculados.

Quadro 1– Quantidade de alunos matriculados no curso Gestão Hospitalar

ANO	SEMESTRE	ALUNOS MATRICULADOS
2015	1	-
2015	2	27
2016	1	51
2016	2	83
2017	1	120
2017	2	186
2018	1	263
2018	2	302
2019	1	187

Fonte: PDI, 2017-2021

Vale destacar que a atuação profissional do Gestor hospitalar é ampla pode atuar em diversos segmentos, incluindo hospitais, clínicas médicas, laboratórios, operadoras de segmentos de seguros-saúde, casas de repouso, indústria farmacêutica e órgãos governamentais, entre outros. De modo particular, a Faculdade ofereceu de início curso de Graduação Tecnológica em *Gestão Hospitalar* que corresponde ao Eixo Tecnológico de *Ambiente e Saúde*. Outros cursos, de Graduação Tecnológica, de Bacharelado, EAD e de Pós-Graduação, correspondentes a outros eixos ou áreas de conhecimento estão na perspectiva de implantação futura.

A evolução quantitativa observada foi decorrente do esforço conjunto de todos os segmentos da instituição, com suporte na sólida formação e experiência do corpo docente, na capacitação e empenho da equipe técnica-administrativa e na infraestrutura satisfatória disponibilizada aos nossos alunos, tudo isso materializado na oferta de um ensino voltado para a instrumentalização profissional e desenvolvimento da cidadania e responsabilidade social, atrelado aos eixos norteadores da pesquisa e extensão, o que tem propiciado o fortalecimento e aprimoramento de suas práticas e o atingimento de sua missão institucional.

2.1.5 - Conceito obtido nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade Gianna Beretta credenciada pela Portaria Ministerial nº 541, de 27 de junho de 2014 oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, com seu projeto pedagógico adaptado às diretrizes

do novo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia tem a primeira turma do curso ofertada e primeira turma concluinte, respectivamente, em 2015 e 2018.

No âmbito desses atos autorizativos, em 2018 a Faculdade Gianna Beretta se insere no processo de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Os conceitos avaliativos que legitimam a IES são: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI). A escala de notas varia de 1 a 5.

Diante desses indicadores avaliativos, a Faculdade até o presente momento foi submetida apenas pelo Conceito Institucional (CI) que é uma Avaliação *in loco* que avalia seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sua gestão, políticas de pessoal, políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Após criteriosa avaliação a Faculdade Gianna Beretta em 2012, tem desempenho regular, obtendo nota 3 (nota do credenciamento e autorização).

Quadro 2 – Ato legal de constituição

Curso Autorizado	Ato	ENADE	CPC	CC	vagas
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014.	--	--	3(2012)	100

Fonte: PDI, 2017-2021

Em relação ao desempenho dos alunos, a Faculdade tem sua primeira turma concluinte no final do primeiro semestre de 2018 consequentemente, sua primeira avaliação no ENADE.

Vale salientar que em 2018 a Faculdade Gianna Beretta no período de 17/10 a 20/10/18 passou pelo processo de avaliação do Reconhecimento do Curso de Gestão Hospitalar obtendo **conceito 3** (Portaria nº. 877, de 17 de dezembro de 2018).

2.1.6 Composição da Comissão Própria de Avaliação C.P.A. 2018 – 2020

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) DA Faculdade Gianna Beretta deu-se por meio da Portaria nº. 010/2018, com base nos princípios norteadores e a missão institucional e do disposto no artigo 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e do

no Artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II, da Portaria Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 do Ministério da Educação (MEC).

O Quadro 4 apresenta a composição atual da CPA 2018-2020.

Quadro 3 - Composição da CPA 2018-2020

Presidente (representante dos docentes)	Profº Me. Elvys Wagner Ferreira da Silva
Representante Docentes	Profª Maria do Rosário Marques Ribeiro Prof. Marconi Fernandes Franco de Sá Jr Profª. Ma. Aulinda Mesquita Lima
Representante Técnicos- Administrativos	Taciane Ahid Taciana Nogueira de Sousa Campêlo Meyryjanes Costa Almeida
Representante Discentes	Ellen Crysthie Castro Veloso Luiz Cesar Barbosa Silva
Representante da Sociedade Civil Organizada	José Francisco Holanda Sales (Bem Brasil Administração)

Fonte: CPA, 2018

CAPÍTULO 3

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado tendo por base o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

O processo de Autoavaliação no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Gianna Beretta a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

À luz desse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu o II Ciclo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Gianna Beretta aplicando dois questionários com toda a comunidade acadêmica realizada em dois momentos contemplando aspectos de todas as 10 dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Vale destacar que os resultados da Autoavaliação Institucional serão discutidos inicialmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para serem conduzidos à coordenação do curso e aos gestores da Faculdade, bem como, amplamente divulgados para a comunidade acadêmica finalmente, propor um plano de ações sinalizando melhorias e encaminhado para todos os setores da faculdade.

Segue a seguir na Figura 1 as etapas do processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional conduzidas pela CPA da IES.

Figura 1: Etapas do processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional



Fonte: CPA, 2018

3.1 Cenário da pesquisa de campo: Autoavaliação institucional

A dinâmica metodológica para descrever o cenário avaliativo (pesquisa de campo) compreende um plano de ação que visa o desenvolvimento das atividades. O esquema a seguir apresenta como se deram as etapas dessa fase da pesquisa.



Figura 02: Etapas do Cenário da Pesquisa de Campo

O plano de ação do II Ciclo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Gianna Beretta compreendeu dois momentos com a aplicação de dois questionários. Nessa direção, a Autoavaliação deu-se nos meses de outubro/2018. O 1º questionário teve o intuito de traçar o perfil dos alunos da faculdade e o 2º questionário destacou aspectos pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

3.2 Público participante da pesquisa

3.2.1 Público participante Perfil dos Alunos da Faculdade Gianna Beretta

Para traçar o perfil dos alunos da Faculdade Gianna Beretta foi aplicado no mês de outubro de 2018 um questionário concernente aos seguintes aspectos:

Quadro 4 – Questionário Perfil dos alunos

Perguntas
1) Qual seu gênero?
2) Onde você mora? (Somente o bairro)
3) Qual sua faixa etária?
4) Qual sua escolaridade anterior?
5) Término do Ensino Médio?
6) Qual sua situação no mercado de trabalho?

Fonte: CPA, 2018

O instrumento de coleta de dados utilizado nesse primeiro momento foi um questionário *online* buscando facilitar o processo de aquisição dos dados. No entanto, a participação contou com apenas 46 alunos de um total 119 discentes. A tabela 1 demonstra os desdobramentos da aplicação desse questionário no que concerne a participação dos alunos.

Tabela 1 – Público participante Perfil dos Alunos

QUESTÕES RESPONDIDAS	APTOS A RESPONDER	RESPONDERAM
1 – 2 – 4 - 5	119	46 (38,65%)
3	119	28 (23,52%)

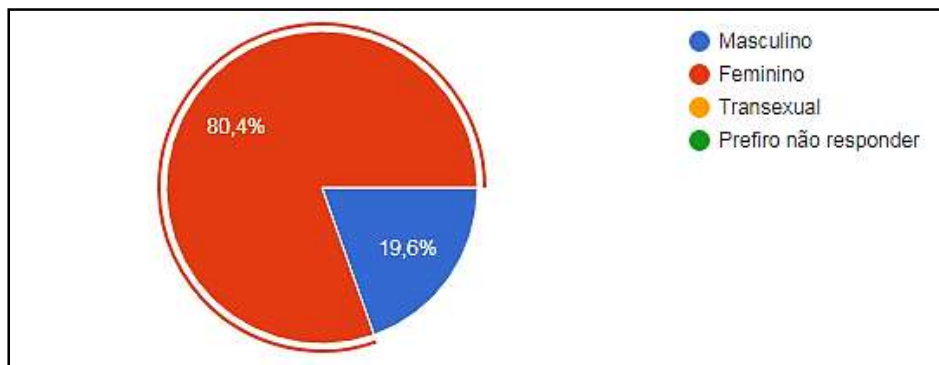
Fonte: CPA, 2018

Analisando a tabela cima (tabela 1) notamos que cerca de 38,65 % dos alunos responderam as questões 1, 2, 4, 5 e 6 e uma pequena parcela cerca de 23,52% respondeu a questão que trata da faixa etária dos alunos.

A partir dos dados relativos à participação dos alunos nessa primeira etapa da pesquisa, percebemos que a proposta da aplicação do questionário para traçar o perfil dos alunos utilizando o recurso online não configurou num resultado satisfatório, tornando numa participação bem inexpressiva.

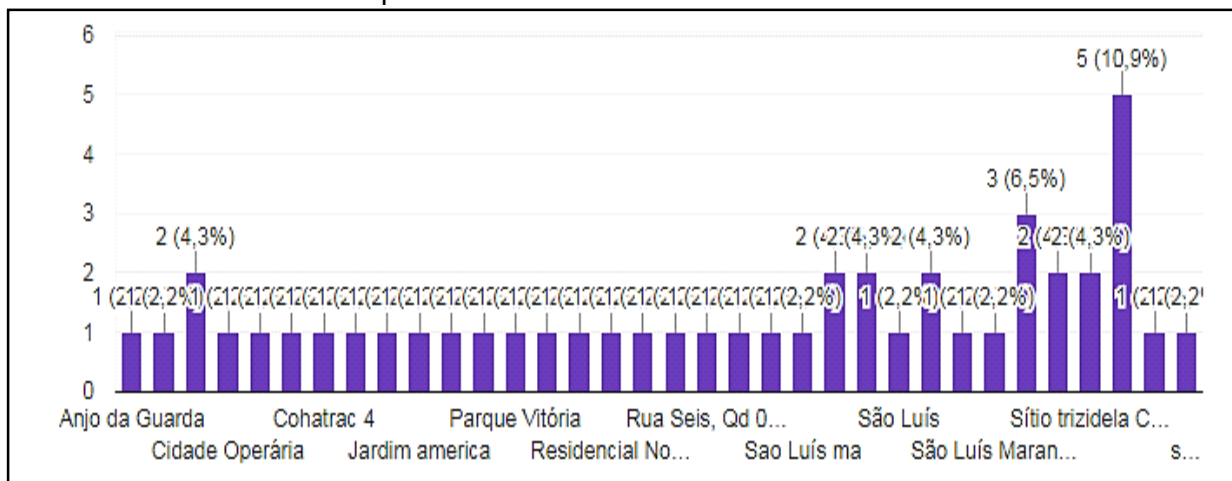
Para melhor entendimento dos resultados organizamos os dados coletados em gráficos de setores e gráfico de colunas. Observe-os:

Gráfico 1 - Gênero



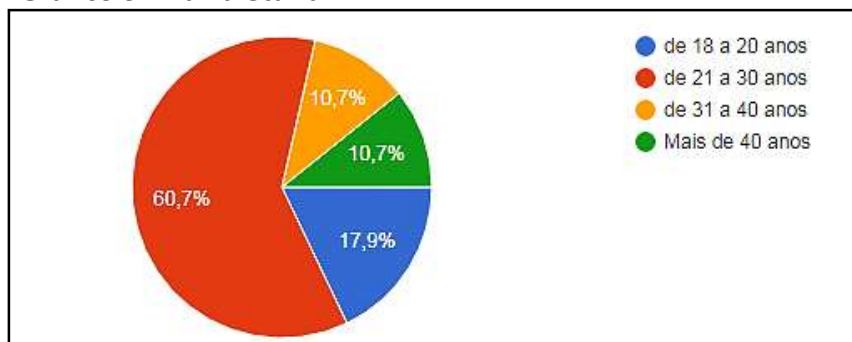
Fonte: CPA, 2018

Gráfico 2 – Bairro que mora



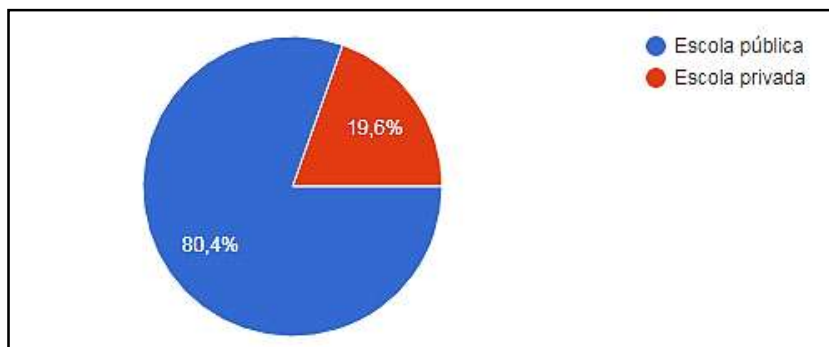
Fonte: CPA, 2018

Gráfico 3 – Faixa etária



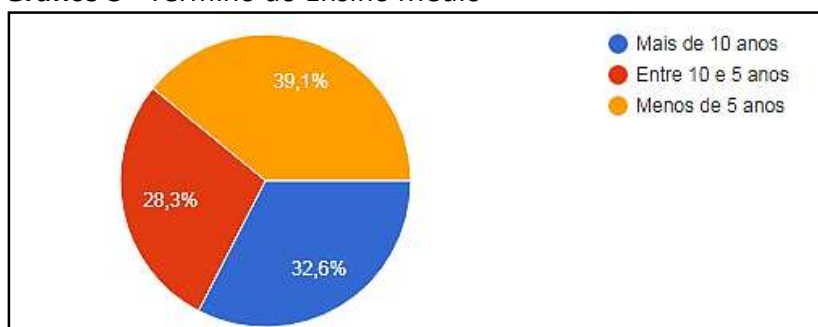
Fonte: CPA, 2018

Gráfico 4 – Escolaridade anterior



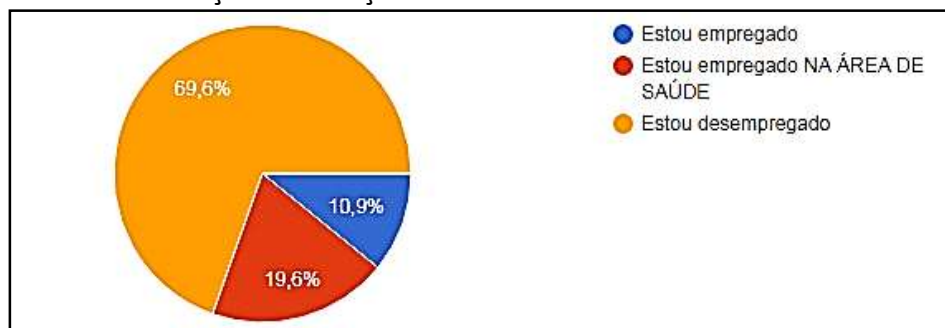
Fonte: CPA, 2018

Gráfico 5 - Término do Ensino Médio



Fonte: CPA, 2018

Gráfico 6 - Situação em relação ao mercado de trabalho



Fonte: CPA, 2018

A partir dos dados apresentados acima, concluímos que o perfil dos alunos é definido com a maioria dos alunos são do sexo feminino numa faixa etária entre 21 e 30 anos, oriundos de escolas públicas com conclusão do Ensino Médio com menos de 5 anos e em sua maioria desempregados.

3.2.2 Público participante da Autoavaliação Institucional

Para o desenvolvimento da avaliação, foram convidados alunos, professores e técnicos-administrativos da Faculdade Gianna Beretta:

Tabela 2 – Público participante da Autoavaliação Institucional

APTOS PARA RESPONDER	APTOS PARA RESPONDER	RESPONDERAM
Docentes	13	11 - (84,61%)
Discentes	179	140 - (78,21%)
Técnicos-administrativos	9	9 - (100%)

Fonte: CPA, 2018

3.3 Indicadores de desempenho da Faculdade na perspectiva dos/das eixos/dimensões

Inicialmente, foi realizado com toda a comunidade acadêmica uma sensibilização das atribuições da CPA e explicitando a finalidade do processo de avaliação a que seriam submetidos.

No segundo momento da Autoavaliação foi realizado um 2º questionário de caráter qualitativo organizado de forma sucinta com o intuito de colher as primeiras informações pertinentes ao planejamento, avaliação, desenvolvimento institucional, infraestrutura e políticas acadêmicas e gestão. O questionário foi aplicado nos vários segmentos da faculdade: alunos, professores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo. Em suma, foram 16 questões contemplando todas as dimensões preconizadas pelo SINAES, adotando vários indicadores de avaliação, a saber:

Quadro 5 - Indicadores de avaliação

Número de questões	Indicadores de avaliação
1	Sim / Não
1	Não / Em parte / Sim / Sem condições de responder
14	Ruim / Regular / Bom / Sem condições de responder

Fonte: CPA, 2018

Com base nos indicadores de avaliação e nas questões elaboradas propostas para a presente avaliação, a CPA em parceria com alguns segmentos como professores e coordenadores do curso de Gestão Hospitalar promoverão momentos de discussões para melhorar e ampliar analiticamente as carências e potencialidades do curso e da instituição. O presente questionário atingiu os seguintes pontos:

Quadro 6 – Pontos avaliados

Dimensões	Pontos avaliados
1	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do PDI
2	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da Matriz Curricular do curso EM Gestão Hospitalar; • Procedimentos avaliativos (provas, seminários, trabalhos, projetos); • Avaliação das disciplinas até o momento.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento da faculdade com os setores público e privado quanto a formação acadêmica
4	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do site da faculdade
5	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica • Qualidade dos serviços prestados por professores e técnicos-administrativos
6	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do Regimento
7	<ul style="list-style-type: none"> • Condições físicas das salas de aulas; • Condições do Laboratório de Informática; • Qualidade do acervo bibliográfico.
8	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional
9	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação com o curso; • Atendimento às diferenças (religiosa, política, econômica, ética, social, etc)
10	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento dos recursos financeiros da faculdade no desenvolvimento das atividades

Fonte: CPA, 2018

CAPÍTULO 4

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A composição do material analisado apresenta as percepções que os alunos, professores, coordenadores e técnicos-administrativos tem em relação à instituição e ao curso de Gestão Hospitalar. Nesse sentido, para melhor compreensão dos resultados, apresentamos os dados respeitando os 5 eixos preconizados pelos SINAES, como podemos observar no quadro a seguir.

Quadro 7 – Pontos avaliados definidos pelo SINAES

Eixos	Dimensões
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional• Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão• Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade• Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão 5 – Políticas de Pessoal• Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição• Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão 7 – Infraestrutura física

Fonte: CPA, 2018

4.4.1 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Esta dimensão, tem suma importância no desenvolvimento desta avaliação, pois prima pelo trabalho contínuo, direcionado e consistente no sentido de destacar principalmente as etapas do processo da avaliação institucional.

À luz desse contexto, dentre os vários pontos pertinentes a essa dimensão, perguntamos à comunidade acadêmica “*Você considera válido a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional para a melhoria do ensino da Faculdade Gianna Beretta?*” qual a opinião sobre a questão. A tabela 1 mostra o resultado dos três segmentos avaliados.

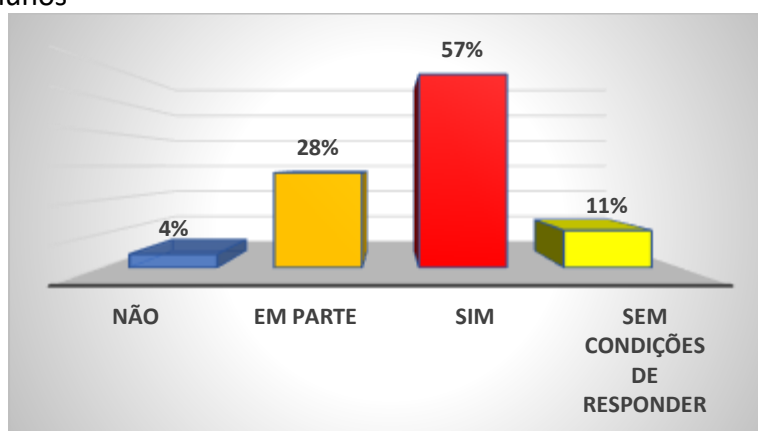
Tabela 3 – Importância da divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional na percepção dos alunos, professores e técnicos-administrativos

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC.ADM.	%
NÃO	5	4%	-	0%	-	0%
EM PARTE	39	28%	2	18%	-	0%
SIM	80	57%	9	82%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	16	11%	-	0%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Segundo a Tabela 3 percebe-se que cerca de 82% dos professores acham necessário a divulgação desse processo avaliativo para a qualificação do curso e 100% dos técnicos-administrativos concordam de fundamental a divulgação da avaliação institucional. Em relação aos discentes o gráfico 7 mostra que 80 alunos, o que corresponde a 57% dos entrevistados afirmam que a Faculdade Gianna Beretta precisa socializar os resultados da Autoavaliação com o objetivo de planejar ações que venham a trazer melhorias a qualidade do ensino. Vale destacar que uma minoria cerca de 4% dos alunos não considera válido a divulgação dos dados.

Gráfico 7 – Importância da divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional na percepção dos alunos



Fonte: CPA, 2018

4.4.2 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

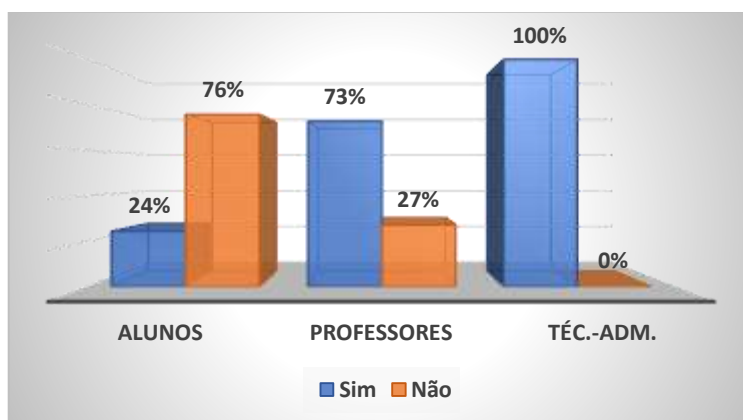
Em relação a dimensão 1, o que a comunidade acadêmica pensa sobre: “*O Plano de Desenvolvimento Institucional consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Gianna Beretta?*”. A Tabela 2 mostra o que o público em geral pensam.

Tabela 4 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
SIM	34	24%	8	73%	9	100%
NÃO	106	76%	3	27%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 8 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade



Fonte: CPA, 2018

Analisando a Tabela 4 que apresentam os valores absolutos e o Gráfico 8 que destaca os valores percentuais, notamos que 100% dos técnicos-administrativos e 73% dos professores conhecem o PDI. Em contrapartida, a pesquisa não reflete a mesma situação com os alunos, já que apenas 24% relataram conhecer o PDI e que 106 alunos de um universo de 140 participantes cerca de 76% desconhecem o documento, mostrando que a instituição precisa promover ações de divulgação e discussão do PDI.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

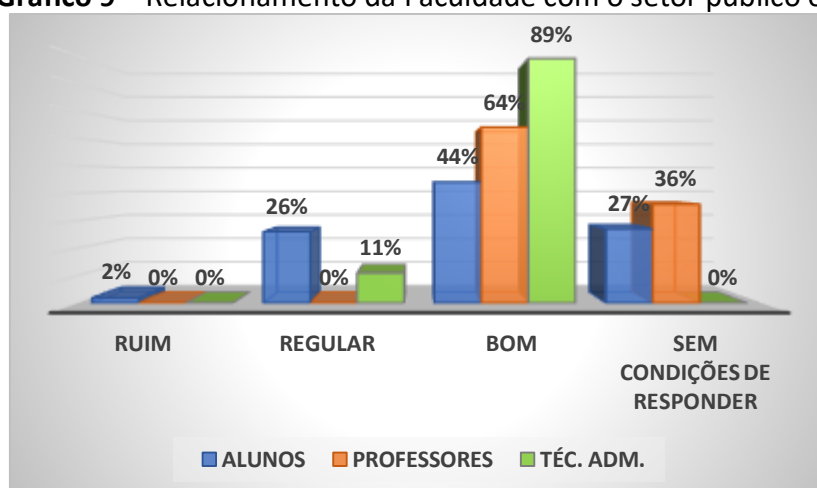
No que diz respeito a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da instituição no tocantes ao “relacionamento da Faculdade Gianna Beretta com o setor público/privado quanto a formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho” a avaliação obteve resultados significativos. Observe a Tabela 5 e o Gráfico 9 que mostra a percepção dos alunos, professores e técnicos-administrativos.

Tabela 5 – Relacionamento da Faculdade com o setor público e privado

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	3	2%	-	0%	-	0%
REGULAR	37	26%	-	0%	1	11%
BOM	62	44%	7	64%	8	89%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	38	27%	4	36%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 9 – Relacionamento da Faculdade com o setor público e privado



Fonte: CPA, 2018

Observando os resultados apresentados acima notamos que a comunidade acadêmica reconhece o compromisso social da Faculdade Gianna Beretta com os setores públicos e privados quanto ao desenvolvimento de atividades profissionais compatível ao mercado de trabalho. Nesse sentido, o gráfico acima destaca números expressivos, por exemplo, 44% dos alunos, 64% dos professores e 89% dos técnicos-administrativos afirmaram sobre o bom relacionamento da faculdade com os setores acima mencionados.

4.4.3. - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O eixo 3 destaca-se três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes.

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na dimensão 2 que trata das políticas para o ensino, pesquisa e extensão avaliamos três pontos a adequação da matriz curricular do curso com o exercício profissional, os procedimentos avaliativos e a avaliação das disciplinas cursadas até o momento.

Em relação ao primeiro ponto abordado: *“Como você avalia a Matriz Curricular do curso em relação a formação acadêmica tendo em vista o exercício profissional?”*

A Tabela 4 e o Gráfico 4 apresentam de forma analítica os resultados da avaliação.

Tabela 6 – Matriz Curricular do curso

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	1	1%	-	0%	-	0%
REGULAR	36	26%	-	0%	-	0%
BOM	86	61%	11	100%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	17	12%	-	0%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 10 – Matriz Curricular do curso segundo os alunos



Fonte: CPA, 2018

Dessa forma, os três segmentos partícipes da avaliação coadunaram em afirmar que a Matriz Curricular do Curso de Gestão Hospitalar atende as necessidades acadêmicas e, sobretudo, ao exercício profissional dos futuros gestores. Nesse sentido, todos os professores e técnicos-administrativos (ver Tabela 6) e 86 alunos o que reflete 61% deles (ver Gráfico 10)

concordam que a Matriz Curricular está inter-relacionada com as questões profissionais. Vale destacar que aproximadamente 1% dos alunos discordam dessa avaliação.

O segundo ponto avaliado versa sobre a dinâmica de avaliação dos professores quanto aos procedimentos adotados em suas disciplinas. Assim, perguntamos a comunidade acadêmica: “Como você avalia os procedimentos avaliativos (provas, seminários, trabalhos, dentre outros)?”

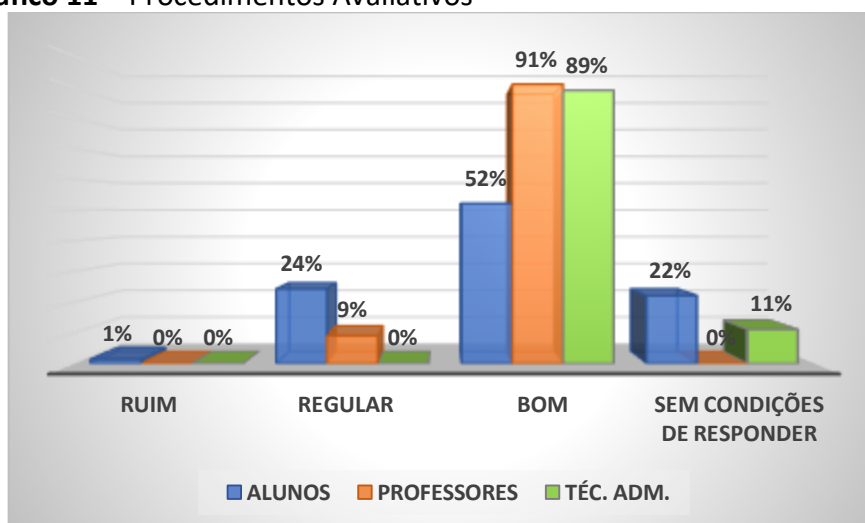
Para averiguação dos resultados apresentamos a seguir a Tabela 7 e o gráfico 11 que resume a avaliação desenvolvida.

Tabela 7 – Procedimentos Avaliativos

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	2	1%	-	0%	-	0%
REGULAR	34	24%	1	9%	-	0%
BOM	73	52%	10	91%	8	89%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	31	22%	-	0%	1	11%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 11 – Procedimentos Avaliativos



Fonte: CPA, 2018

Os dados acima demonstram que os critérios procedimentais utilizados pelos professores coerentes com a proposta pedagógica do curso. Observando o gráfico 11 notamos que professores e técnicos-administrativos estão coadunando com a mesma opinião, respectivamente, 91% e 89% apontando conceito “*bom*”. Já na opinião dos alunos, um pouco mais de 50% deles afirmaram que os procedimentos de avaliação adotado pelos professores em suas disciplinas são bons e que cerca de 24% indicaram conceito “*regular*”.

O terceiro ponto avaliado concernente ao eixo 3 é relativo o que a comunidade acadêmica tem a dizer quanto as disciplinas cursadas até o momento.

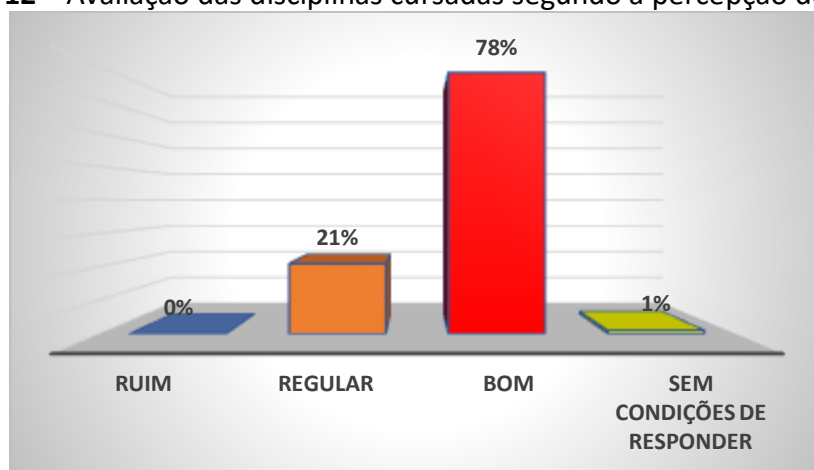
Esse ponto avaliado é muito importante para entender como está o desempenho dos professores nas disciplinas ministradas apontando potencialidades e carências. Os resumos (Tabela 8 e Gráfico 12) a seguir mostram o desempenho nesse quesito.

Tabela 8 – Avaliação das disciplinas cursadas

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	0	0%	0	0%	0%	0%
REGULAR	29	21%	0	0%	0%	0%
BOM	109	78%	11	100%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	2	1%	0	0%	0%	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 12 – Avaliação das disciplinas cursadas segundo a percepção dos alunos



Fonte: CPA, 2018

Os resultados nesse quesito mostram índices satisfatórios em relação à percepção dos professores e técnicos-administrativos quanto a satisfação às disciplinas ministradas até o momento como podemos perceber na Tabela 8 acima.

A percepção dos alunos nesse quesito é de suma importância, pois participam ativamente desse processo, já que o olhar, a crítica, a análise nos mostram a real situação do andamento das disciplinas. Nesse sentido, podemos ver através do Gráfico 12 que 78% dos alunos, ou seja, de um total de 140 alunos pesquisados, 109 deles afirmam está satisfeitos com a qualidade das aulas ministradas pelos professores, reafirmando que o curso prima pela qualidade das atividades desenvolvidas.

- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Na dimensão 4 abordamos o que os alunos acham do site da Faculdade Gianna Beretta, se a página virtual apresenta de forma dinâmica, o conteúdo é fácil acesso, se o site é alimentado periodicamente, se contém informações atuais e relevantes para os alunos e para a sociedade. Sobre esses pontos, temos a Tabela 9 que explicita o resultado.

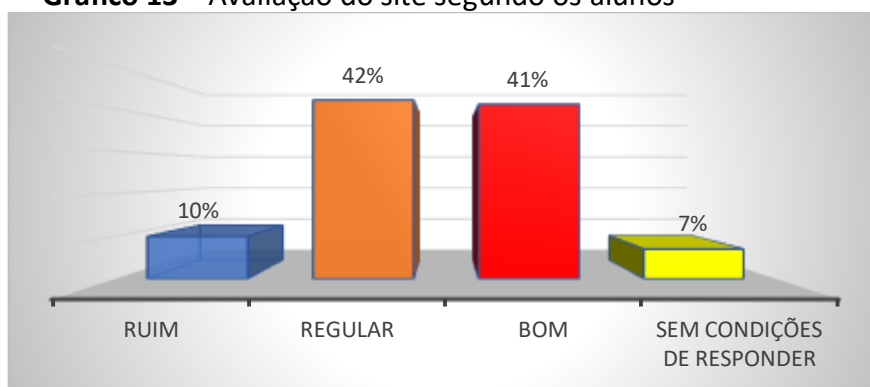
Tabela 9 – Avaliação do site

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	14	10%	-	0%	-	0%
REGULAR	59	42%	3	27%	-	0%
BOM	57	41%	8	73%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	10	7%	-	0%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Percebemos na Tabela 9 que tanto os professores (73%) e os técnicos-administrativos (100%) concordam com a qualidade do site.

Gráfico 13 – Avaliação do site segundo os alunos



Fonte: CPA, 2018

Em contrapartida, na concepção dos alunos os conceitos regular e bom, respectivamente, 42% e 41% expressam aproximadamente a mesma opinião e, nesse sentido, precisa passar por reestruturações para que possa atender melhor a demanda dos alunos, bem como do público em geral, ou seja, a sociedade.

- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes**

Essa é outra dimensão que destaca pontos de significativa relevância, dessa forma, pontuamos dois quesitos para mostrar a amplitude do que se pode avaliar nessa dimensão:

satisfação com o curso de Gestão Hospitalar e o atendimento às diferenças de qualquer natureza. O primeiro ponto a destacar refere-se ao grau de satisfação: “*Como você avalia o grau de satisfação em relação ao Curso de Gestão Hospitalar?*”

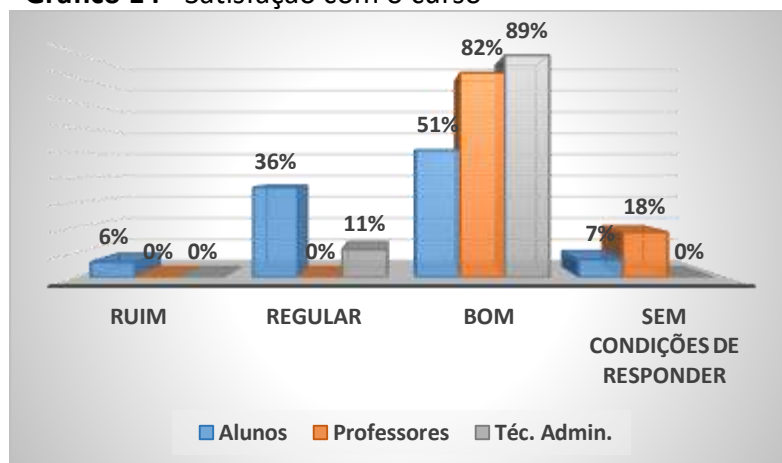
Observe os dados abaixo que mostram o desempenho dos participantes nesse item avaliativo.

Tabela 10 – Satisfação com o curso

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	2	1%	-	0%	-	0%
REGULAR	31	22%	-	0%	1	11%
BOM	105	75%	8	73%	8	89%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	2	1%	3	27%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 14 - Satisfação com o curso



Fonte: CPA, 2018

A Tabela 10 destaca de forma expressiva nos três segmentos (alunos, professores e técnicos-administrativos) as opiniões retratadas em valores absolutos e relativos. Para entendermos melhor e perceber o grau de satisfação o Gráfico 14 mostra de forma relevante a satisfação da comunidade acadêmica com o curso de Gestão Hospitalar. Segundo os técnicos-administrativos quase 90% apontam satisfeitos com o curso, os professores também não apresentam desgosto pelo curso e, na opinião dos alunos cerca de 105 alunos (75%) dizem satisfeitos com o curso o qual estão ingressando.

Outra temática nessa dimensão é a questão das diferenças em todos os aspectos, de cunho religiosos, econômico, étnico, social, enfim, todas as diferenças. Nesse aspecto: *Como*

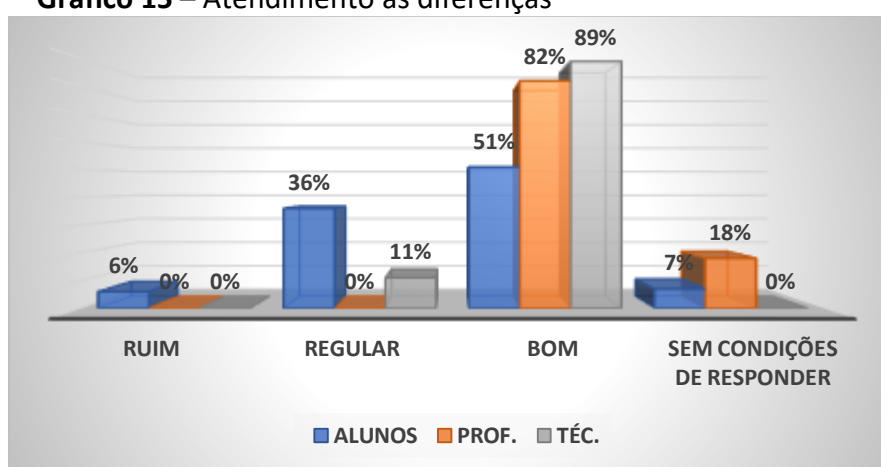
você avalia o atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc)?

Tabela 11 – Atendimento às diferenças

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	8	6%	-	0%	-	0%
REGULAR	51	36%	-	0%	1	11%
BOM	71	51%	9	82%	8	89%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	10	7%	2	18%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 15 – Atendimento às diferenças



Fonte: CPA, 2018

Os resultados acima (Tabela 11 e Gráfico 15) mostram que na opinião dos alunos, ou seja, cerca de 51% acham que as questões referentes ao atendimento às diferenças na Faculdade Gianna Beretta ainda precisam ser ampliadas, mas ainda, sim a maioria dos alunos tem opinião de bons relacionamentos quanto a essa temática.

4.4.4 - Eixo 4 – Políticas de Gestão

O eixo 4 destaca as dimensões 5, 6 e 10.

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Nessa dimensão apresentamos dois itens, o relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica e os serviços prestados pelos professores e técnicos-administrativos.

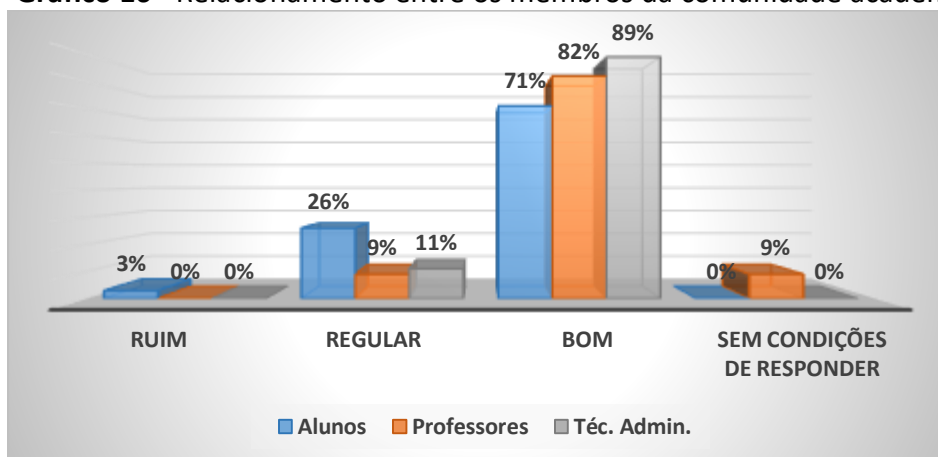
No primeiro ponto, nos apresentamos os resultados da relação entre os membros da comunidade acadêmica. Vejam os resultados a seguir.

Tabela 12 - Relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	5	3%	-	0%	-	0%
REGULAR	36	26%	1	9%	1	11%
BOM	99	71%	9	82%	8	89%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	-	0%	1	9%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Gráfico 16 - Relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica



Fonte: CPA, 2018

Os dados acima (ver Gráfico 16) nos apresentam que existe uma boa relação entre os segmentos da instituição, ou seja, entre alunos, professores, coordenadores e direção.

Um segundo ponto avaliado nessa dimensão foram os serviços prestados pelos professores e técnicos-administrativos. Para averiguação, os dados foram compilados na Tabela 13.

Tabela 13 - Serviços prestados professores e técnicos-administrativos

SEGMENTOS	DISCENTES				DOCENTES				TÉC. ADM.			
	RUIM	REGULAR	BOM	SEM	RUIM	REG	BOM	SEM	RUIM	REGULAR	BOM	SEM
DOCENTES	1	31	104	4	0	0	11	0	0	0	11	0
TÉCNICO	13	56	60	11	0	1	10	0	0	0	9	0

SEGMENTOS	DISCENTES				DOCENTES				TÉC. ADM.			
	RUIM	REGULAR	BOM	SEM	RUIM	REG	BOM	SEM	RUIM	REGULAR	BOM	SEM
DOCENTES	1%	22%	74%	3%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%
TÉCNICO	9%	40%	43%	8%	0%	9%	91%	0%	0%	0%	100%	0%

Fonte: CPA, 2018

Analisando a Tabela 13, notamos que os serviços prestados por professores e técnicos-administrativos na opinião dos alunos, dos próprios professores e técnicos-administrativos são classificados como conceito “bom”. Os técnicos-administrativos afirmam todos os professores e todos os técnicos-administrativos tem conceito bom. Os professores se autoavaliaram com 100% de satisfação dos serviços e avaliaram os serviços dos técnicos com conceito bom (91%). Já a avaliação dos alunos em relação aos professores, afirmaram que 74% deles disseram que estão satisfeitos com os serviços prestados por eles, em contrapartida a avaliação regular e bom dos em relação aos técnicos-administrativos estão bem equiparados.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Contemplamos nessa dimensão apenas o quesito Regimento da Instituição. Observe os dados na Tabela 14.

Tabela 14 – Cumprimento do Regimento

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	8	6%	-	-	-	-
REGULAR	50	36%	-	-	-	-
BOM	69	49%	7	64%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	13	9%	4	36%	-	

Fonte: CPA, 2018

Os resultados abaixo destacam que na opinião de todos os segmentos entrevistados o cumprimento do Regimento Interno da Instituição precisa ser respeitado para o bom andamento das atividades da Faculdade Gianna Beretta.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Na dimensão 10, foi alvo da avaliação os aspectos relativos aos recursos financeiros investidos no desenvolvimento das atividades da instituição.

Tabela 15 - Recursos Financeiros

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	11	8%	-	0%	-	0%
REGULAR	45	32%	-	0%	-	0%
BOM	62	44%	6	55%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	22	16%	5	45%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

A Tabela 15 destaca que 100% dos técnicos-administrativos afirmam que os recursos são bem investidos em atividades acadêmicas. Já os professores tem opinião um pouco diferente, apenas 55% deles relataram que os recursos são investidos na faculdade e 45% disseram que não tinham condições de responder, entendendo que desconhecem a política financeira da instituição.

4.4.5 - Eixo 5 – Infraestrutura

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

No último eixo avaliado que aborda a infraestrutura física da instituição, a autoavaliação desenvolvida destacou os aspectos: condições físicas das salas de aulas, o Laboratório de Informática e o acervo bibliográfico da Biblioteca.

O primeiro aspecto a avaliar refere-se as condições físicas das salas de aulas. *“Como você considera as condições físicas das salas de aulas?”*

A Tabela 16 detalha os resultados obtidos pela avaliação.

Tabela 16 – Condições das salas de aulas

ITENS	ALUNOS	%	PROF.	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	16	11%	-	0%	-	0%
REGULAR	53	38%	-	0%	-	0%
BOM	70	50%	11	100%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	1	1%	-	0%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

A opinião dos professores e técnicos-administrativos relataram que em sua totalidade sobre as boas condições físicas das salas de aulas. Enquanto que a avaliação dos alunos nesse quesito foi bem diferente, sendo que 50% dos alunos disseram que as salas estão em boas condições, 38% deles afirmaram que é regular as condições e apenas 11% dos alunos (apenas 16 alunos) disseram que são ruins o espaço físico das salas de aulas.

O segundo ponto a destacar nessa dimensão se refere ao Laboratório de Informática. Os resultados abaixo retratam a opinião quanto a esse aspecto.

Tabela 17 - Laboratório de Informática

ITENS	ALUNOS	%	PROFESSORES	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	22	16%	-	0%	-	0%
REGULAR	37	26%	-	0%	-	0%

BOM	26	19%	7	64%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	49	35%	4	36%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Segundo a Tabela 17 os professores (64%) e os técnicos-administrativos (100%) afirmaram que as condições do Laboratório de Informática estão em boas condições. Enquanto que na percepção dos alunos destaca-se que 35% dos alunos afirmaram não ter condições de avaliar o laboratório. Mas que 26% dos alunos apontaram condições regulares para o desenvolvimento de atividades nesse espaço pedagógico.

No último aspecto avaliado temos as condições do acervo bibliográfico: *“Em relação a biblioteca, como você avalia a qualidade do acervo bibliográfico?”*

As condições do acervo da biblioteca é um dos pontos de relevância na pesquisa, pois trata-se diretamente com a questão do ensino e da pesquisa concernentes ao desenvolvimento de trabalhos, pesquisas, de condições dos alunos desenvolverem seus estudos. Nesse sentido, os resultados foram satisfatórios, uma vez que a instituição investiu fortemente na aquisição de novos exemplares de todas as áreas pertinentes ao curso de Gestão Hospitalar. A Tabela 18 resume os resultados investigados.

Tabela 18 – Qualidade do acervo bibliográfico

ITENS	ALUNOS	%	PROF.	%	TÉC. ADM.	%
RUIM	15	11%	-	0%	-	0%
REGULAR	58	41%	4	36%	-	0%
BOM	51	36%	6	55%	9	100%
SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER	16	11%	1	9%	-	0%

Fonte: CPA, 2018

Os resultados atinentes a esse quesito apresentam informações relevantes. Na percepção dos técnicos-administrativos que não trabalham diretamente com pesquisa, 100% deles afirmaram que o acervo bibliográfico está bom. Já para 55% dos professores o acervo está em boas condições, mas para 36% deles está no nível regular. Para os alunos a satisfação está com apenas 36% dos alunos, uma vez que a maioria, ou seja, cerca de 41% deles classificaram o acervo bibliográfico como regular.